

Método

A pesquisa de violência doméstica e familiar contra a mulher teve como população-alvo mulheres com 16 anos ou mais, residentes no Brasil, e, com acesso a telefones móveis ou fixos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas telefônicas via CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*).

Delineamento amostral

Foram entrevistadas 2.400 brasileiras no período de 25 de setembro a 4 de outubro de 2019. A seleção de participantes da pesquisa foi feita utilizando método de amostragem aleatória estratificada em dois fatores (two-way sample). Nesse tipo de amostra, existem dois critérios de seleção não hierárquicos que, no presente caso, são as unidades da Federação (UF) e o tipo de acesso a telefonia (fixo ou móvel).

Em virtude do tema delicado, as entrevistas foram todas conduzidas apenas por mulheres.

No cômputo dos resultados, foi aplicada ponderação para pesquisas amostrais baseada na metodologia *rake* e considerando a distribuição estimada da população feminina do Brasil por grande região, idade, escolaridade, raça/cor e força de trabalho (ocupada, desocupada ou fora da força de trabalho). O peso amostral foi calculado utilizando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do 2º trimestre de 2019.

Cálculos inferenciais apresentados no painel

Para o cálculo das estimativas da margem de erro e total populacional considerou-se o peso obtido na calibração pelo método *rake* descrito na metodologia acima. Como resultado, cada estimativa é acompanhada das respectivas margens de erro, com nível de confiança de 95%. Desta forma, no painel de dados, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa, como foi apresentado no relatório.